

"Diretrizes da Expansão da Cacaucultura no estado do Pará"

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



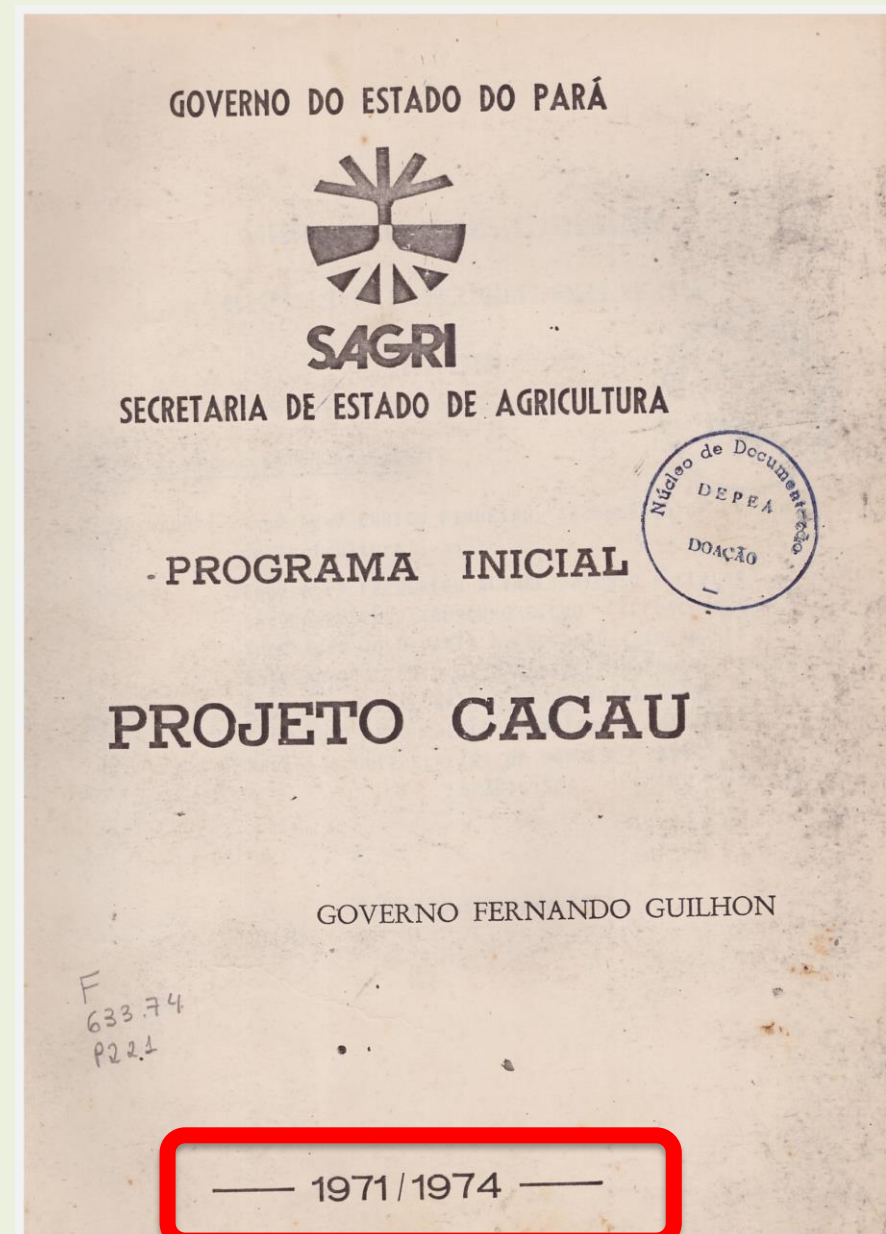
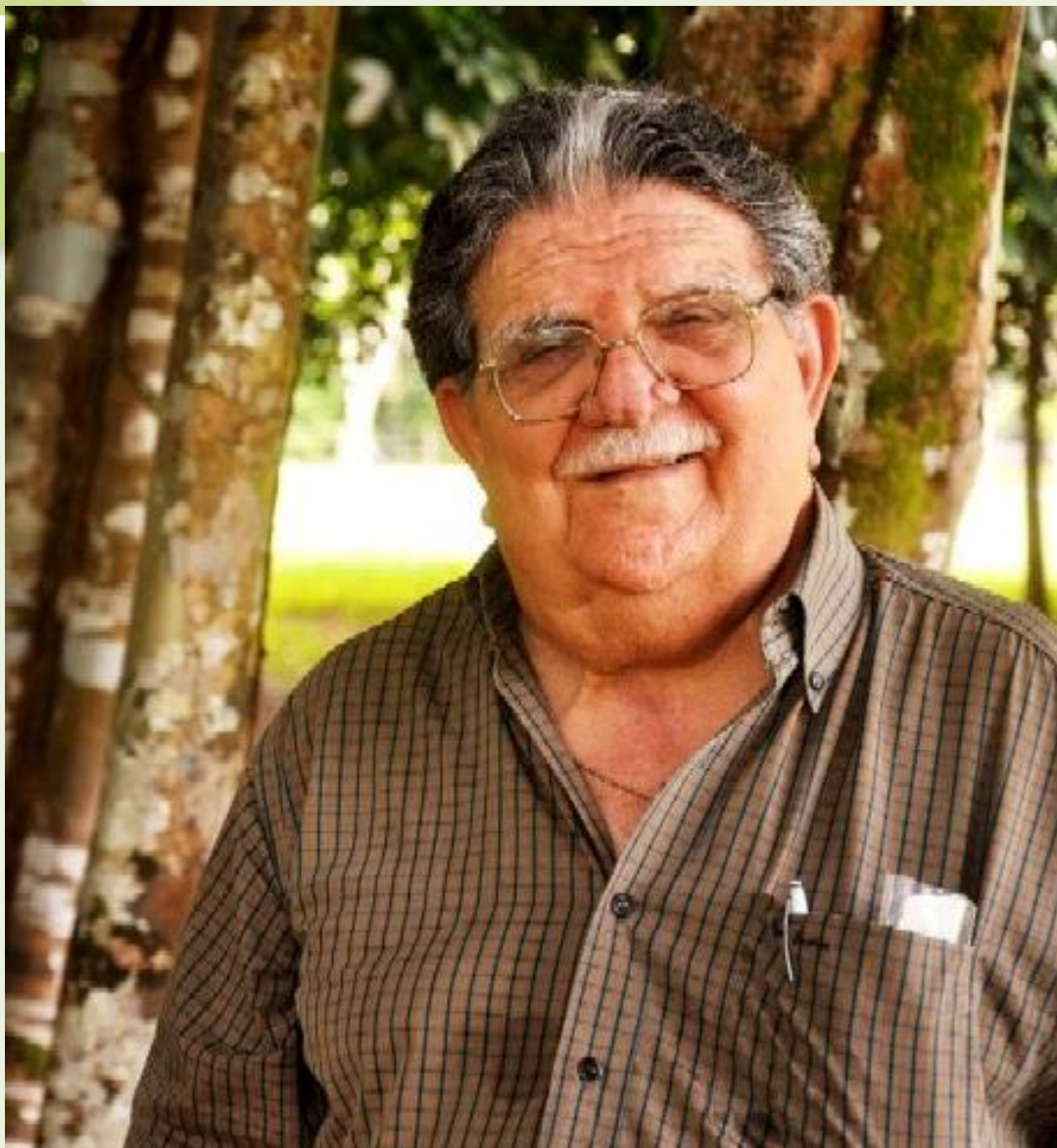
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREMISSAS CONSIDERADAS PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO DE CACAU NA AMAZÔNIA

- ✓ Ambiente Favorável ao desenvolvimento de pragas.
- ✓ Elevada pressão de seleção de material genético.
- ✓ Espécie nativa associada a diversos inimigos naturais (coevolução).
- ✓ Ocorrência de hospedeiros alternativos.
- ✓ Pré-existência de pragas.
- ✓ Rápida adaptação de patógenos na superação de mecanismos de resistência exercidos pela planta.
- ✓ Experiência amazônica com outros cultivos clonais (seringueira, pimenta do reino, banana, ...).
- ✓ Inexperiência ambiental do colono e baixo nível de capitalização.
- ✓ Fragilidade do ecossistema, baixa fertilidade dos solos e alta intemperização.
- ✓ Disponibilidade de solos de alta e média fertilidade.
- ✓ Custos elevados dos insumos agrícolas (importação)

FATORES DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE CULTIVO PERENE NATIVO DE BAIXO RISCO DE INSUCESSO EM ÁREAS DE COLONIZAÇÃO

- **DEFINIÇÃO DOS POLOS CACAUEIROS:** solos de média e alta fertilidade (alta produtividade e baixo custo de produção)
- **INPLANTAÇÃO EM SAF** (sobreamento definitivo multidiversificado) – ambiente favorável aos inimigos naturais.
- **Material de plantio produzido pela CEPLAC – MISTURA DE HÍBRIDOS**





Vinculada ao Ministério da Agricultura

Diretrizes Para Expansão Da Cacauicultura Nacional

1976-1985

P R O C A C A U

ESTADOS ENVOLVIDOS	METAS INICIAIS 1976	1ª MODIFICAÇÃO 1981	2ª MODIFICAÇÃO 1982
BAHIA	260.000	272.417	213.856
Implantação	110.000	174.158	145.360
Renovação	150.000	98.259	68.496
E. SANTO	20.000	7.583	4.601
Implantação	20.000	7.102	3.979
Renovação	-	481	622
PARÁ	50.000	50.000	-
AMAZONAS	10.000	4.759	-
RONDÔNIA	100.000	100.000	-
OUTROS	10.000	15.321	-
AMAZÔNIA	170.000	170.000	96.543
BRASIL	450.000	450.000	315.000
Implantação	300.000	351.260	245.882
Renovação	150.000	98.740	69.118



Vinculada ao Ministério da Agricultura

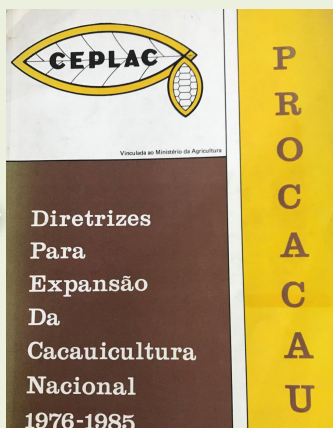
Diretrizes
Para
Expansão
Da
Cacauicultura
Nacional

1976-1985

P
R
O
C
A
C
A
U

AVALIAÇÃO EM 1986

U F	IMPLANTAÇÃO			
	Metas	Realizado	Existe	Perdas
BA	145.360	161.473	151.190	10.283
ES	3.979	4.396	3.525	871
PA	-	33.823	23.521	10.302
RO	-	43.072	41.862	1.210
AM	-	2.665	605	2.050
Outro	-	11.103	3.544	7.559
Norte	96.543	90.653	69.532	21.121
Brasil	245.882	256.522	224.247	32.275



A intensificação do cultivo do cacau é desejável na Amazônia sob quatro aspectos básicos:

- i) Estratégico — por se tratar de um cultivo capaz de fixar o homem à terra, colaborando na ocupação dos vazios demográficos e colonizando as extensas faixas de fronteiras, em forma nodular;
- ii) Ecológico — por ser um cultivo tipicamente conservacionista e mantenedor do equilíbrio do meio ambiente, imitando a floresta;
- iii) Econômico — assegurando ao agricultor conveniente remuneração, enquanto que contribui para a elevação da receita estadual e crescimento da receita cambial do País;
- iv) Político — porque promove um melhor balanceamento da produção de cacau a nível nacional, através de melhor distribuição da produção entre os estados brasileiros que reúnam condições de produzi-lo, evitando as indesejáveis flutuações causadas pela participação quase exclusiva da Bahia, que detém 95% da produção nacional.

Brasil 482.317 ha
Pará 6008 ha
(1,2%) - 333 kg/ha
160.823 t / 1612 t
(1%) - 268 kg/ha

1965

**1o. Programa
de Cacau**

1971-74

**1o. Programa
Ampliado**

1975-1979

Procacau

1976-1985

PLANO DE REVITALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA CACAUICULTURA PARAENSE 1996 - 2005

PROJETO: Expansão da Cacaucultura Paraense em Sistemas Agroflorestais.

Premissa: Implantação de cacaueiros somente em áreas alteradas.

DECISÃO DE 1996



Figura 10: Exemplo de pasto sujo. Paragominas, PA.





Cacaueiros

Área Plantada = 185.000 ha
Quantitativo de pés - 185.000.000

Espécies Florestais

Árvores de sombreamento – (15 x 15m) = 44/ha
Número Total de árvores - 8.000.000

Número Total de Árvores no Sistema Agroflorestal
193.000.000

**Quantidade de Carbono Sequestrado por Hectare
de Cacaueiros em Sistemas Agroflorestais =**
124 t Carbono

185.000 ha x 124 t C = 22.940.000 t Carbono

Valor da tonelada (t) de Carbono em Euro = €10,00

Valor do Carbono Imobilizado na Área Plantada
€ 229.400.000

2012 - 2022

CEPLAC

PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

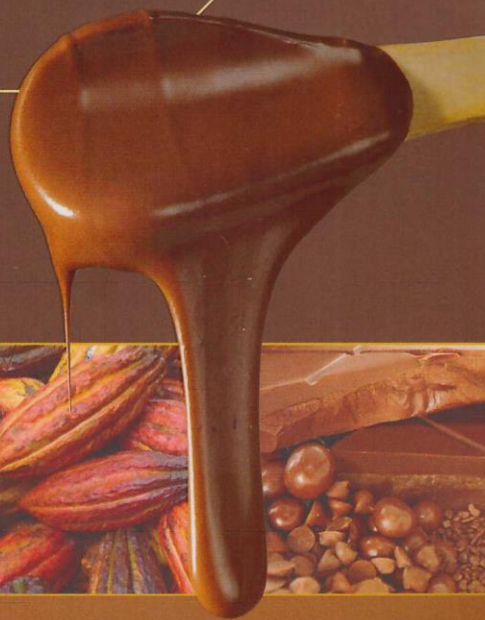


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



CEPLAC

PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

2012



2022

OBJETIVO ESTRATÉGICOS

Incrementar a produção agropecuária com base na conservação produtiva

Agregar valor à produção

Promover a diversificação agropecuária regional

Fortalecer agricultura familiar

Ser excelência em P&D

Garantir excelência em ATER e transferência de tecnologia

Estimular o acesso ao crédito rural

Aperfeiçoar a comunicação com o público externo

Aprimorar os processos de gestão

Articular a execução de políticas públicas e parcerias complementares à ação da Ceplac

CEPLAC

PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

2012



2022

Incrementar a produção agropecuária com base na conservação produtiva

Iniciativas Estratégicas	Indicador	Marco 2011	Meta 2022
Aumentar a produção da cacauicultura de base familiar e sustentável	Produção de cacau (ton/ano)	65.000	233.000
Ampliar a produção e distribuição de sementes de cacau	Sementes produzidas (milheiro/ano)	10.000	25.000
Implementar a produção e distribuição de clones de cacau	Propágulos vegetativos produzidos (milheiro/ano)	0	20.000
Melhorar os níveis de produtividade das áreas de cacau	Produtividade do cacau (kg/ha)	750	1.237
Controlar, conter e prevenir pragas ameaçadoras à cacauicultura	Danos causados à produção (%)	30%	10%

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

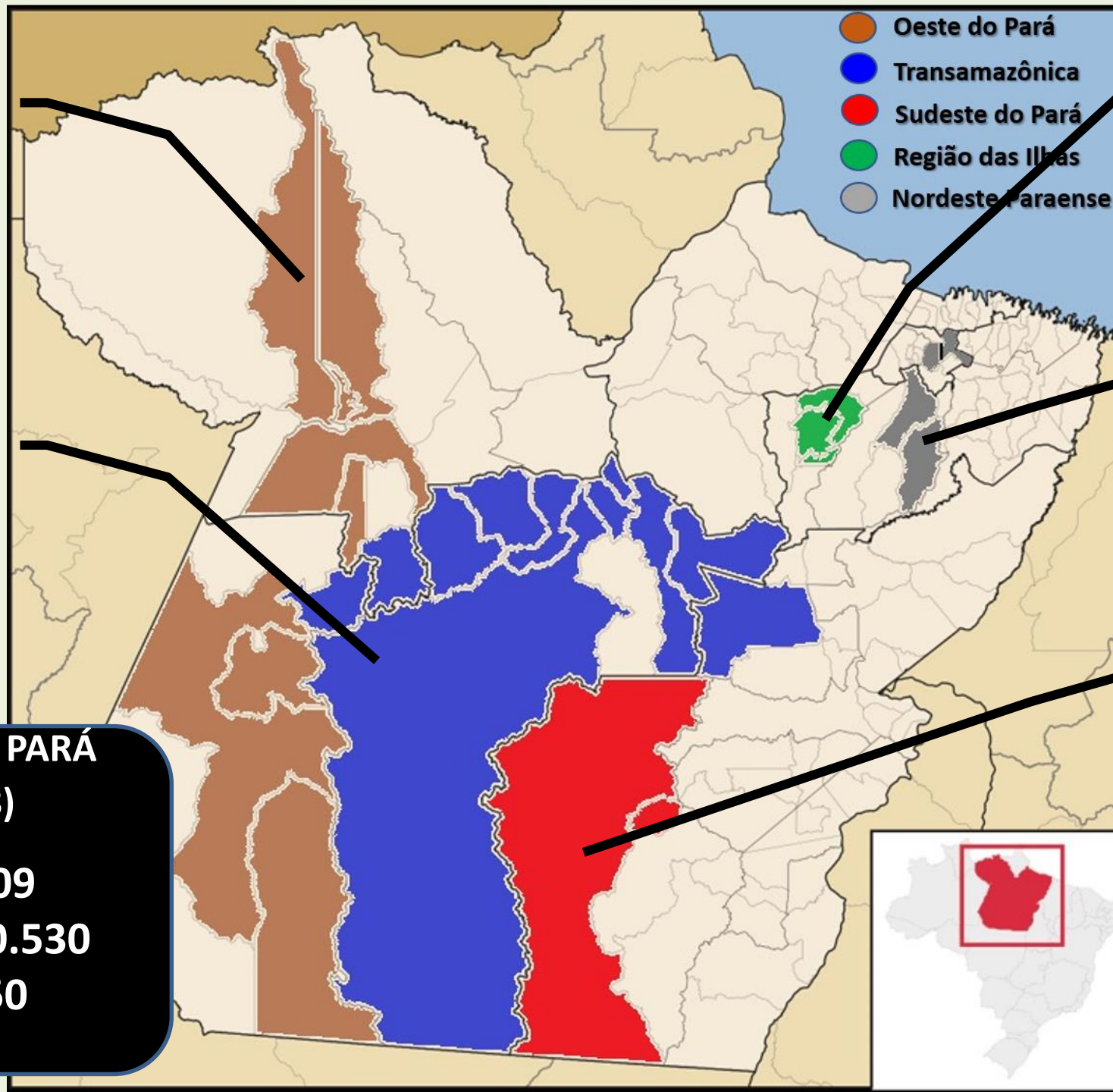
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Produtores = 1.174
Ha Produção = 2.612
Produção = 1.051
Kg/ha = 402
% produção = 0,86

Produtores = 15.677
Ha Produção = 113.348
Produção = 113.345
Kg/ha = 1.000
% produção = 89,14

TOTAL ESTADO DO PARÁ **CEPLAC (2018)**

Produtores = 24.009
Ha Produção = 140.530
Produção = 127.150
Kg/ha = 905



Produtores = 854
Ha Produção = 7.561
Produção = 2.679
Kg/ha = 355
% produção = 2,11

Produtores = 2.193
Ha Produção = 5.964
Produção = 3.862
Kg/ha = 648
% produção = 3,00

Produtores = 4.111
Ha Produção = 8.776
Produção = 6.213
Kg/ha = 708
% produção = 4,89

Principais Indicadores da Cacaucultura Paraense: Resultados (2015-2018) e Perspectivas (2019-2022)

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Produtores (nº)	20.550	21.975	22.540	24.004	25.904	27.000	28.500	30.000
Área plantada (ha)	153.984	161.296	172.450	182.940	192.973	200.000	210.000	220.000
Área Colhida (ha)	119.197	125.822	132.351	140.530	144.973	155.000	165.000	175.000
Produção (t)	109.100	118.449	125.102	131.282	135.000	145.000	160.000	175.000
Produtividade (kg/ha)	915	941	945	930	950	935	970	1000
Sementes (x1.000)	10.160	12.923	11.000	13.121	14.000	13.200	13.200	13.200
Produção PA x BR (%)	42,0	54,5	53,3	52,2	52,5	53,0	54,0	55,0
Carbono (x1.000t)	19.094	20.102	21.384	23.233	24.000	24.800	26.000	27.300
Empregos gerados (nº)	256.640	268.825	287.415	304.900	321.000	333.000	350.000	365.000
▪ Diretos	51.328	53.765	57.483	60.980	64.000	66.600	70.000	73.000
▪ Indiretos	205.312	215.060	229.932	243.920	257.000	266.400	280.000	292.000
V.B.P (R\$ 1.000)	805.644	789.946	849.559	877.500	960.000	1.000.000	1.200.000	1.500.000
ICMS (R\$ 1000)	58.312	48.358	48.895	56.000	115.000	120.000	144.000	180.000
Renda (R\$)/ha-líquida	7.400	6.700	7.000	7.200	7.500	8.000	9.000	10.000
Funcacau (R\$ 1.000)	5.038	3.727	4.713	5.306	7.000	8.000	10.000	13.000

FONTE: MAPA/CEPLAC/SUPAM; SEFA; IBGE/PAM

O QUE PRECISAMOS SABER:

O quanto a cacauicultura é importante para:

O Brasil? O MAPA com a palavra.

O estado do Pará? O governador com a palavra.

UMA PROPOSTA PARA REFLEXÃO:

Convênio entre Governo do Estado do Pará e MAPA (2019-2022), objetivando manter o Estado como primeiro produtor nacional de cacau.

AINDA TEM MUITO POR SER FEITO

PREMISSA BÁSICA

Não DESISTIR.

Só podemos desistir de um projeto quando constatamos que as forças que desenvolvemos para atingir o desejado se esgotaram; deixaram de ser suficientes; **AINDA NÃO É O NOSSO CASO!**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Clones

Selecionados em regiões cacaueiras do Estado da Bahia, introduzidos de outras regiões cacaueiras, nacionais ou estrangeiras, adaptados às condições de solo e clima baianos.

<http://www.ceplac.gov.br/radar/cacau.htm>

Nº	Clones	Procedência	Fornecedor	Nº	Clones	Procedência	Fornecedor
01	CA03	Pará	ERJOH	34	CP149	Bahia	CEPEC
02	ADACHI01	Pará	Cacauicultor	35	CP176	Bahia	CEPEC
03	ADACHI02	Pará	Cacauicultor	36	CP207	Bahia	CEPEC
04	ADACHI03	Pará	Cacauicultor	37	CP227	Bahia	CEPEC
05	ARAI01	Pará	Cacauicultor	38	CP230	Bahia	CEPEC
06	ARAI02	Pará	Cacauicultor	39	CP242	Bahia	CEPEC
07	ARAI03	Pará	Cacauicultor	40	CP40	Bahia	CEPEC
08	CAB197	Pará	ERJOH	41	CP47	Bahia	CEPEC
09	CAB233	Pará	ERJOH	42	CP95	Bahia	CEPEC
10	CAB244	Pará	ERJOH	43	HAWAI25	Bahia	CEPEC
11	CAB501710	Pará	ERJOH	44	HB15	Bahia	CEPEC
12	CAB508401	Pará	ERJOH	45	PA121	Pará	ERJOH
13	CAB533619	Pará	ERJOH	46	PH16	Bahia	CEPEC
14	CAB56	Pará	ERJOH	47	PS1319	Bahia	CEPEC
15	CAB804	Pará	ERJOH	48	SJ02	Bahia	CEPEC
16	CAB840	Pará	ERJOH	49	TSA792	Bahia	CEPEC
17	CAB846	Pará	ERJOH	50	TSH1188	Bahia	CEPEC
18	CCN10	Equador	CEPEC	32	CP111	Bahia	CEPEC
19	CCN51	Equador	CEPEC	33	CP115	Bahia	CEPEC
20	CA14	Bahia	CEPEC	26	CEPEC2006	Bahia	CEPEC
21	CA71	Bahia	CEPEC	27	CEPEC2008	Bahia	CEPEC
22	CEPEC2001	Bahia	CEPEC	28	CEPEC2009	Bahia	CEPEC
23	CEPEC2002	Bahia	CEPEC	29	CEPEC2010	Bahia	CEPEC
24	CEPEC2004	Bahia	CEPEC	30	CEPEC2011	Bahia	CEPEC
25	CEPEC2005	Bahia	CEPEC	31	CP06	Bahia	CEPEC

INÍCIO DOS HÍBRIDOS NA CEPLAC BAHIA PARÁ DESEMPENHO DOS HÍBRIDOS

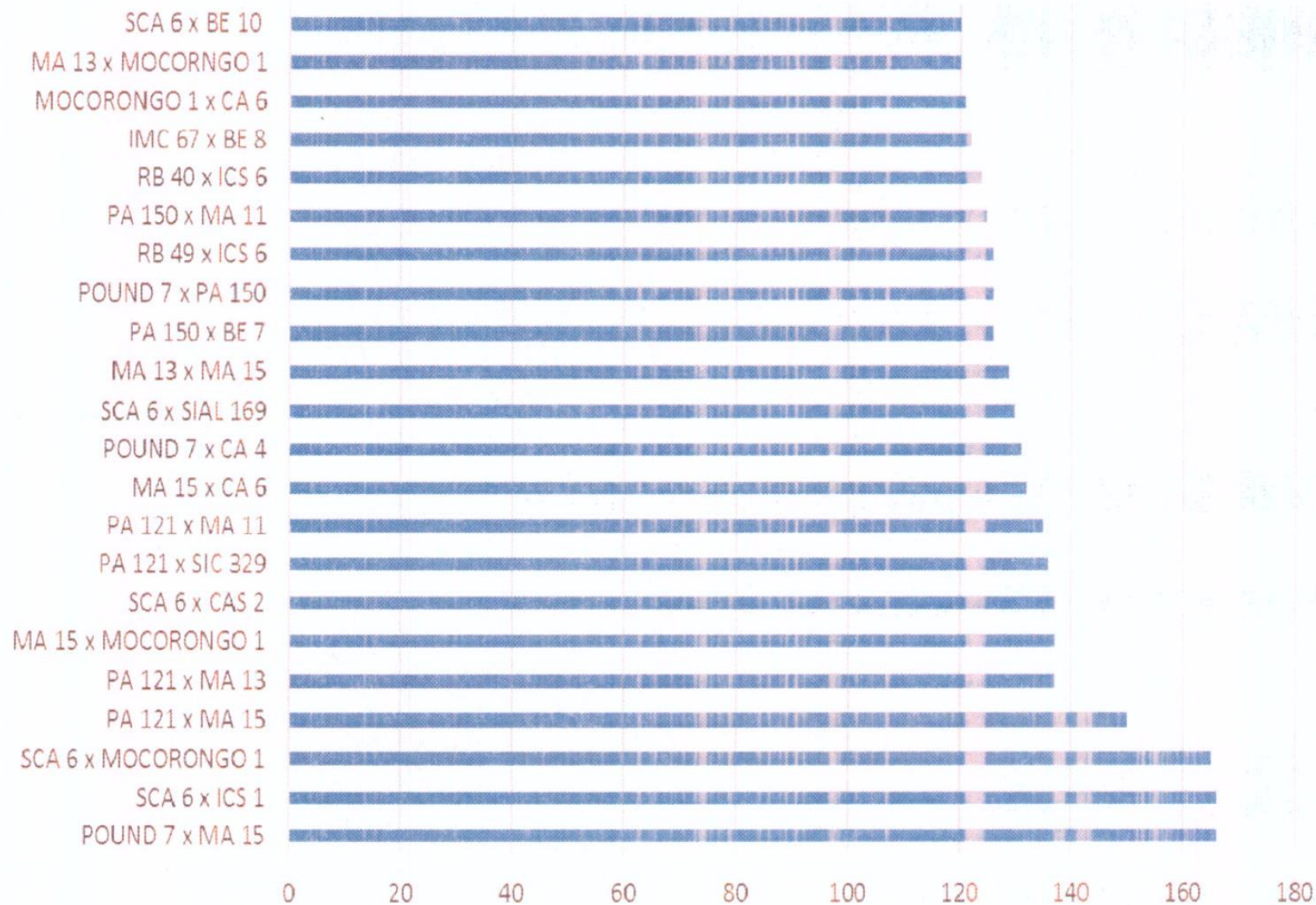
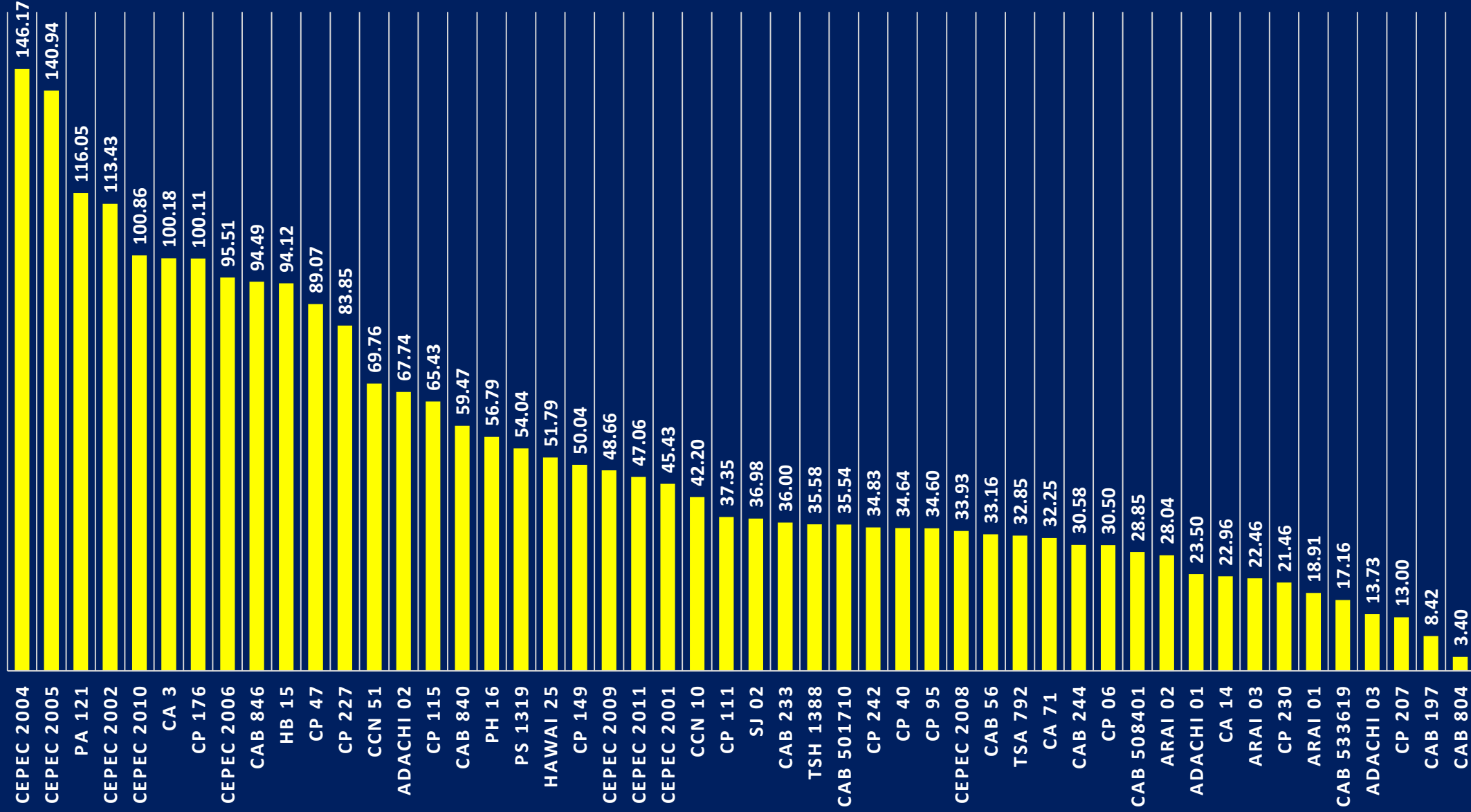


Figura 1: Desempenho da produtividade média (t/ha) dos híbridos recomendados pela CEPLAC, em condições experimentais na região da Transamazônica (ESPAM).

ORDEM DE PRODUTIVIDADE MÉDIA (@/ha) POR CLONE (2010-2014)

Arrobas/ha



CLONES





N V E V O
DESCVBRIMIENTO
DEL GRAN RIO DE LAS
AMAZONAS.

POR EL PADRE CHRSTOVAL
de Acuña, Religioso de la Compañia de
Iesus, y Calificador de la Suprema
General Inquificion.

AL QVAL FVE, Y SE HIZO POR ORDEN
de su Magestad, el año de 1639.

POR LA PROVINCIA DE QUITO
en los Reynos del Perú.

AL EXCELENTISSIMO SEÑOR CONDE
Duque de Oliuarez.

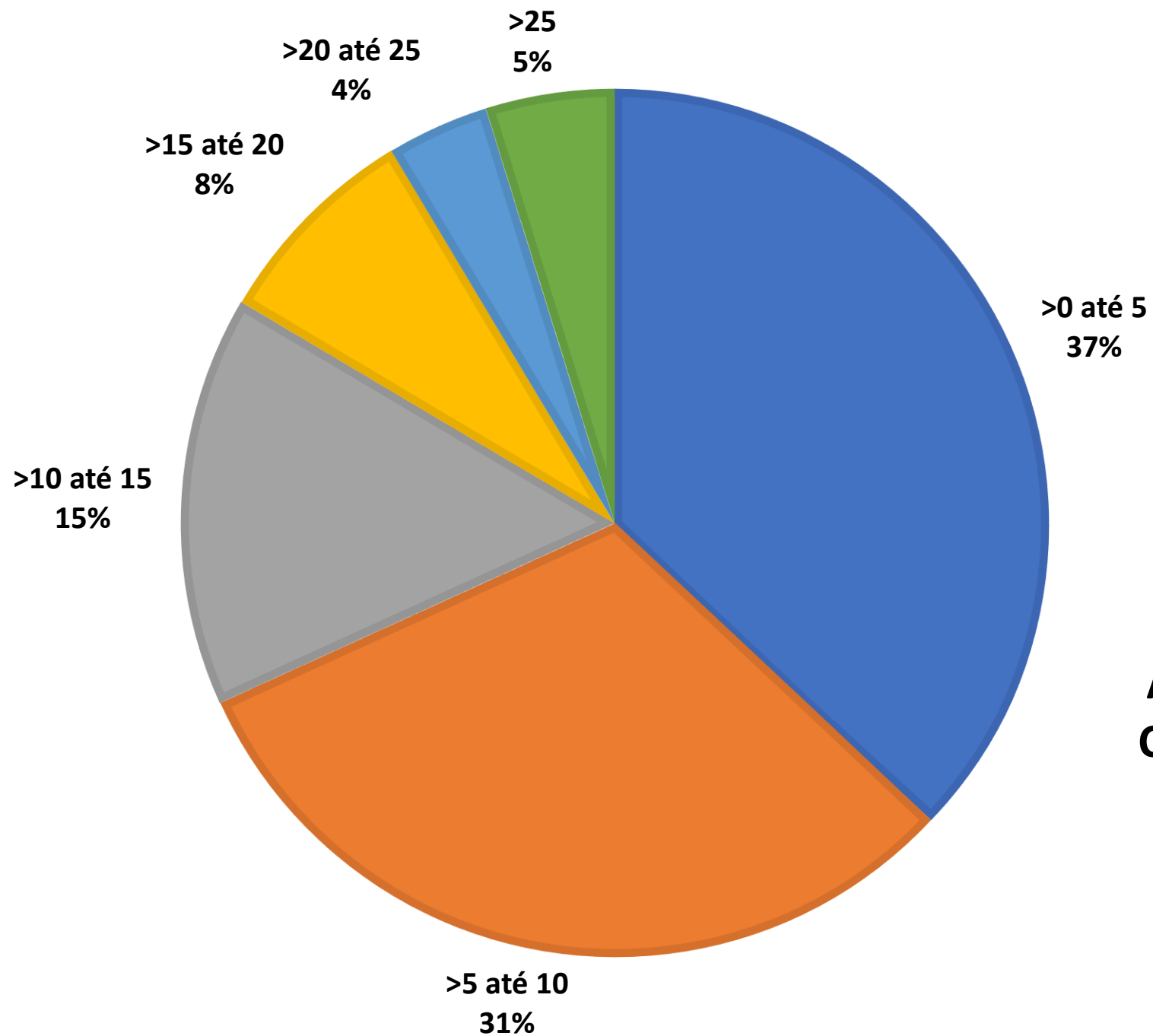


Con licencia; En Madrid, en la Imprenta del Reyno,
año de 1641.

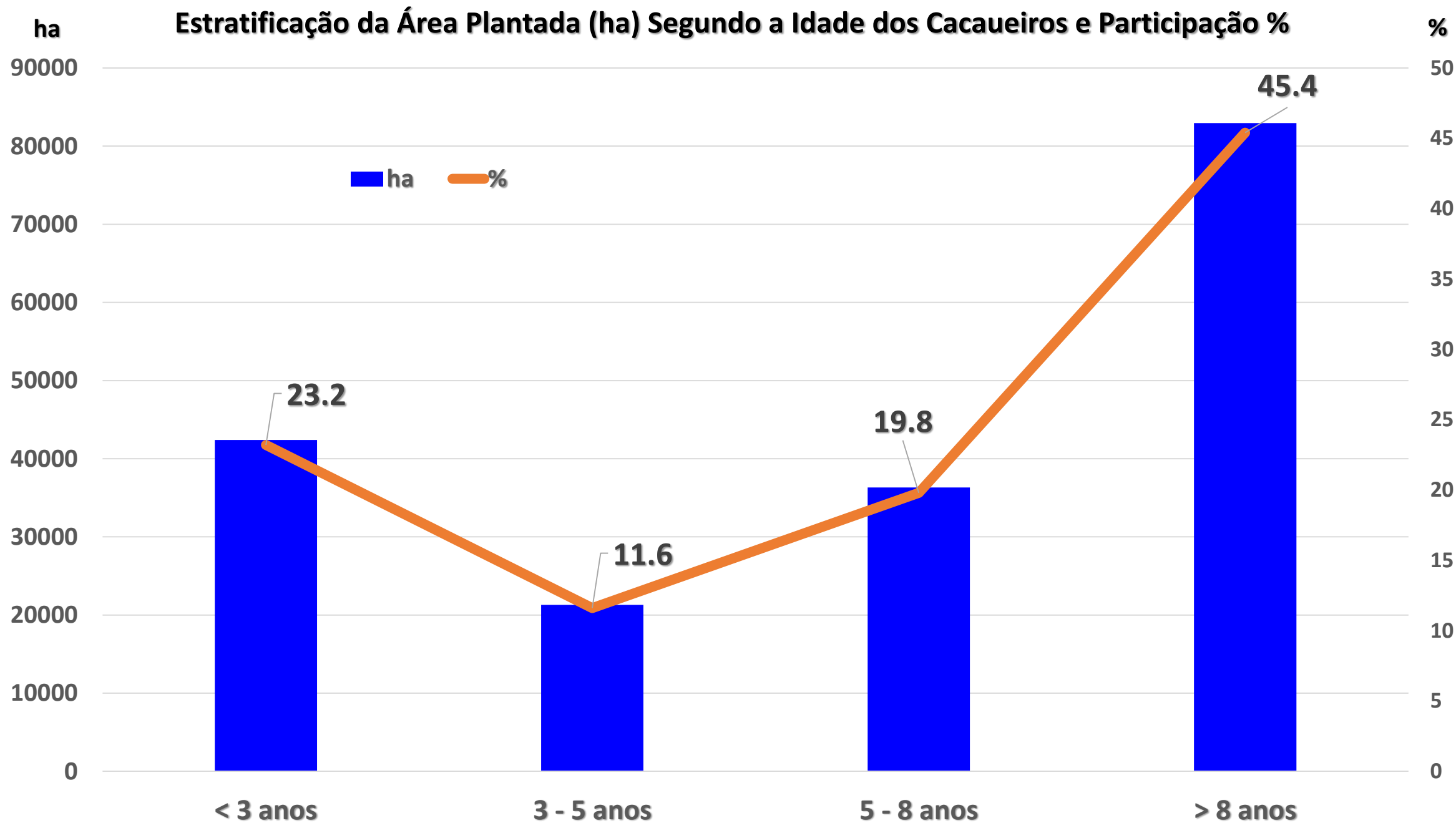
*“... o cacaueiro silvestre é
um dentre os quatro
produtos que, se cultivados,
seriam, indubitavelmente,
suficientes para enriquecer,
não somente um, mas muitos
reinos”.*

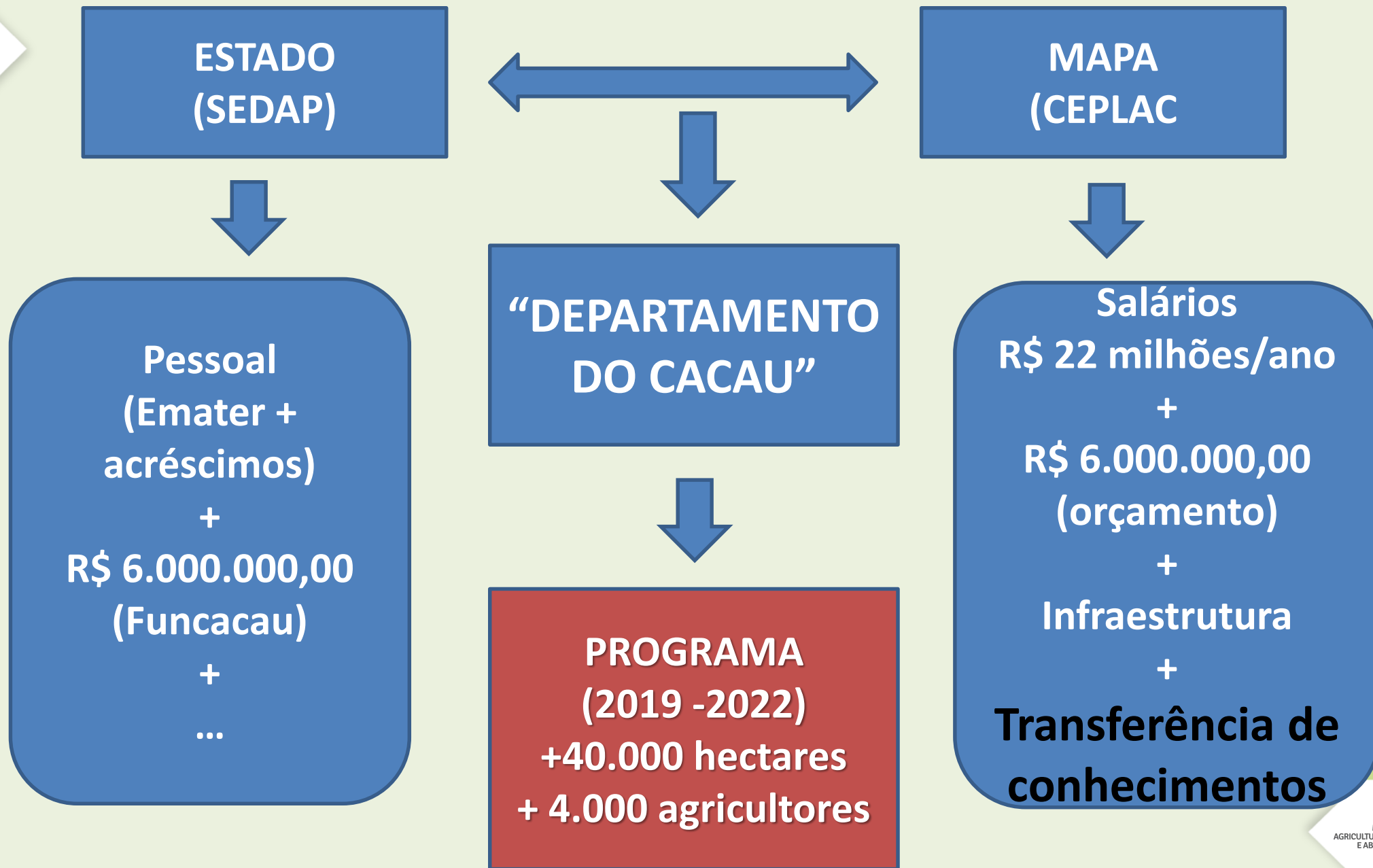






**ESTRATIFICAÇÃO DA
ÁREA (ha) PLANTADA
COM CACAUEIROS NO
ESTADO DO PARÁ**





10 RAZÕES PARA SE APOSTAR NA CACAUCULTURA DO ESTADO DO PARÁ

É um cultivo genuinamente Amazônico

Recupera áreas alteradas

Gerador de empregos

Existe terras férteis para expansão

Explorada pela família

Viabilidade de crédito rural

O mundo precisa de matéria prima para fazer chocolate

É uma opção econômica amigável com o meio ambiente

A renda líquida media por hectare é de US \$ 4,500

O Estado apoia financeiramente a atividade (Funcacau)

1998 - 2018

20 anos e quarto pontos importantes:

- **185 mil hectares de cacauzeiros plantados – o equivalente a 200 milhões de árvores (cacauzeiros + árvore de sombra).**
- **22 milhões de toneladas de carbono sequestrado (o equivalente a 106 milhões de Euros).**
- **Desde 1994, a Ceplac só autoriza o plantio em áreas alteradas (preservação da mata primária)**
- **Aproximadamente 200 milhões de sementes híbridas distribuídas aos produtores.**